

Histórico

Foram os Bandeirantes os primeiros que estiveram na região, afugentando os indígenas os quais viviam em suas tabas no ângulo formado pelos rios Sorocaba e Tatuuvu, hoje Bairro da Barreira.

Em 1680, Paschoal Moreira Cabral e seu irmão, o Alcaide Jacynto Moreira Cabral, acompanharam Frei Pedro de Souza nas explorações do Morro Araçoiaba, em busca de metais.

Os irmãos Cabral, Manoel Fernandes de Abreu e Martins Garcia Lumbria, autorizados por Carta Régia de 05 de fevereiro de 1682, levantaram a Fábrica de Ferro do Ipanema, em Araçoiaba da Serra, criando também a povoação de Nossa Senhora Del Papolo, que obteve o título de Paróquia.

Com a construção da Fábrica, algumas pessoas foram residir na região, determinadas a se entregarem à agricultura. Passados sete anos, uma Ordem Régia proibiu toda espécie de agricultura nessas terras, bem como todo o gênero de negócio e de corte de madeira, por serem destinadas exclusivamente para alimentar as fornalhas.

As pessoas que não eram ali empregadas deixaram aquele local, em suas andanças, agregaram-se aos primeiros povoadores de Tatuú, onde construíram uma capela com o nome de São João do Benfica, que alcançou o título de Paróquia em 1818.

O patrimônio da atual cidade de Tatuí foi desmembrado da sesmaria concedida aos Frades do Convento de Itu. Como os Frades não utilizavam as terras, arrendaram-nas aos sertanejos: Antônio Xavier de Freitas e Gerônimo Antônio Fiusa.

As desavenças entre os moradores de São João do Benfica e os referidos arrendatários-pois estes últimos queriam a transferência do povoado dos Frades não autorizaram a construção de casas, para não formar arraial, dando autorização apenas para a edificação da capela.

Os arrendatários requereram ao Governo Imperial a desapropriação de um quarto de légua em quadra, para edificarem suas casas e se desobrigarem do arrendamento.

Enquanto a petição era enviada ao Governo, os Frades venderam ao Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão a sesmaria.

Pouco depois, a desapropriação foi determinada e o Brigadeiro cedeu aos arrendatários a parte requerida.

Em 11 de julho de 1888 teve lugar a inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana e, em 1909, a do serviço de iluminação elétrica, mediante gerador e vapor, e em 1911 foram realizadas as obras necessárias para aproveitamento do rio Sorocaba, construindo-se uma Usina.

Gentílico: tatuiano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tatuí, por alvará de 05-03-1822, no município de Itapetininga.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tatuí, pela lei provincial nº 12, de 13-02-1844, desmembrado do município de Itapetininga. Sede no antigo distrito de Tatuí. Constituído do distrito sede. Instalado em 17-08-1844.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Tatuí, pela lei provincial nº 13, de 20-07-1861.

Pela lei provincial nº 12, de 06-02- 1885, é criado o distrito de Bela Vista e anexado ao município de Tatuí.

Pela lei estadual nº 1137, de 24-10-1908, é criado o distrito de Cesário Lange (ex-localidade Capela de Passa Três), e anexado ao município de Tatuí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Tatuí, Bela Vista e Cesário Lange.

Pela lei estadual nº 1346, de 18-12-1912, é criado o distrito de Quadra e anexado ao município de Tatuí.

Pela lei estadual nº 1658, de 04-11-1919, o distrito de Bela Vista tomou o nome de Porangaba.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 4 distritos: Tatuí, Cesário Lange, Porangaba (ex-Bela Vista) e Quadra.

Pela lei estadual nº 1896, de 20-11-1922, é criado o distrito de Torres de Pedra e anexado ao município de Tatuí.

Pela lei estadual nº 2444, de 26-12-1927, desmembra do município de Tatuí o distrito de Porangaba. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Tatuí, Cesário Lange e Quadra.

Pelo decreto-lei nº 6530, de 03-07-1934, Tatuí adquiriu o território do extinto município de Guareí, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 4 distritos: Tatuí, Cesário Lange, Guareí e Quadra.

Pelo decreto-lei estadual nº 2695, de 05-11-1936, desmembra do município de Tatuí o distrito de Guareí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Tatuí, Cesário Lange e Quadra.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Tatuí o distrito de Cesário Lange. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tatuí e Quadra.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 8550, de 30-12-1993, desmembra do município de Tatuí o distrito de Quadra. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.